

História Antiga: Exercícios de Grécia e Roma

1. (Enem) Alexandria começou a ser construída em 332 a.C., por Alexandre, o Grande, e, em poucos anos, tornou-se um polo de estudos sobre matemática, filosofia e ciência gregas. Meio século mais tarde, Ptolomeu II ergueu uma enorme biblioteca e um museu — que funcionou como centro de pesquisa. A biblioteca reuniu entre 200 mil e 500 mil papiros e, com o museu, transformou a cidade no maior núcleo intelectual da época, especialmente entre os anos 290 e 88 a.C. A partir de então, sofreu sucessivos ataques de romanos, cristãos e árabes, o que resultou na destruição ou perda de quase todo o seu acervo.

*RIBEIRO, F. Filósofa e mártir. Aventuras na história
São Paulo: Abril. Ed. 81, abr.2010 (adaptado)*

A biblioteca de Alexandria exerceu durante certo tempo um papel fundamental para a produção do conhecimento e memória das civilizações antigas, porque:

- Eternizou o nome de Alexandre, o Grande, e zelou pelas narrativas dos seus grandes feitos.
- Funcionou como um centro de pesquisa acadêmica e deu origem às universidades modernas.
- Preservou o legado da cultura grega em diferentes áreas do conhecimento e permitiu sua transmissão a outros povos.
- Transformou a cidade de Alexandria no centro urbano mais importante da Antiguidade.
- Reuniu os principais registros arqueológicos até então existentes e fez avançar a museologia antiga.

2. (Enem) Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas — os decênviros — para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2000

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à

- Adoção do sufrágio universal masculino.
- Extensão da cidadania aos homens livres.
- Afirmação de instituições democráticas.
- Implantação de direitos sociais.
- Tripartição dos poderes políticos.

3. (Enem)

"Somos servos da lei para podermos ser livres."

Cícero

"O que apraz ao príncipe tem força de lei."

Ulpiano

As frases acima são de dois cidadãos da Roma Clássica que viveram praticamente no mesmo século, quando ocorreu a transição da República (Cícero) para o Império (Ulpiano). Tendo como base as sentenças acima, considere as afirmações:

- I. A diferença nos significados da lei é apenas aparente, uma vez que os romanos não levavam em consideração as normas jurídicas.
- II. Tanto na República como no Império, a lei era o resultado de discussões entre os representantes escolhidos pelo povo romano.
- III. A lei republicana definia que os direitos de um cidadão acabavam quando começavam os direitos de outro cidadão.
- IV. Existia, na época imperial, um poder acima da legislação romana.

Estão corretas, apenas:

- a) I e III
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

4. (Enem) Na antiga Grécia, o teatro tratou de questões como destino, castigo e justiça. Muitos gregos sabiam de cor inúmeros versos das peças dos seus grandes autores. Na Inglaterra dos séculos XVI e XVII, Shakespeare produziu peças nas quais temas como o amor, o poder, o bem e o mal foram tratados. Nessas peças, os grandes personagens falavam em verso e os demais em prosa. No Brasil colonial, os índios aprenderam com os jesuítas a representar peças de caráter religioso.

Esses fatos são exemplos de que, em diferentes tempos e situações, o teatro é uma forma

- a) De manipulação do povo pelo poder, que controla o teatro.
- b) De diversão e de expressão dos valores e problemas da sociedade.
- c) De entretenimento popular, que se esgota na sua função de distrair.
- d) De manipulação do povo pelos intelectuais que compõem as peças.
- e) De entretenimento, que foi superada e hoje é substituída pela televisão.

5. (Fuvest) Com o advento da democracia na pólis grega durante o período clássico, foram:

- a) Abandonados completamente os ideais de autarquia da pólis, de glorificação da guerra e a visão aristocrática da sociedade e da política, que haviam caracterizado os períodos anteriores.
- b) Introduzidos novos ideais baseados na economia de mercado, na condenação da guerra e na valorização da democracia, mais condizentes com a igualdade vigente.
- c) Preservados os antigos ideais de autarquia, da guerra, da propriedade da terra, do ócio, como valores positivos.
- d) Recuperadas antigas práticas do período homérico - abandonadas no período arcaico - como a escravidão em grande escala e o imperialismo econômico.
- e) Adaptados aos antigos ideais aristocráticos e de autarquia (do período homérico e arcaico) os novos ideais de economia de mercado do período clássico.

6. (Fatec) O Império Romano expandiu-se pelo Mar Mediterrâneo durante o período republicano; isso gerou, no decorrer do século II d. C., várias repercussões, entre as quais podemos destacar:
- Surgimento da classe média de pequenos proprietários rurais e desaparecimento dos latifundiários.
 - Aumento da população rural na Itália e conseqüente declínio da população urbana.
 - Crescimento do número de escravos e grande fluxo de riquezas.
 - Criação de grande número de pequenas propriedades e fortalecimento do sistema assalariado.
 - Difusão do Cristianismo e proscricção das manifestações culturais de outras regiões.
7. (Unesp) Péricles, governante de Atenas no século V a.C., enaltecendo as glórias da democracia ateniense, declarou: "O poder está nas mãos não da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei". (Tucídides. "Guerra do Peloponeso".) Na prática da vida política ateniense, a ideia de democracia na época de Péricles, diferentemente da atual, significava que:
- Os habitantes da cidade, ricos e pobres, homens e mulheres, podiam participar da vida política.
 - Os escravos possuíam direitos políticos porque a escravidão constituída por dívida era temporária.
 - Os direitos políticos eram privilégios dos cidadãos e vetados aos metecos, escravos e mulheres.
 - Os metecos tinham privilégios políticos por sustentarem o comércio e a economia da cidade.
 - Os pobres e os estrangeiros podiam ser eleitos para os cargos do Estado porque recebiam remuneração.
8. Na construção da sociedade ocidental, há um destaque, dado por muitos historiadores, aos feitos da civilização grega, nos setores mais diversos da sua vida. Muitos feitos culturais dos gregos:
- Permanecem atuantes na contemporaneidade, contribuindo para o pensamento ocidental, inclusive na formulação de seus valores éticos e políticos.
 - Distanciam-se totalmente dos princípios dos nossos tempos, não sendo retomados pelos pensadores do mundo atual.
 - Estão restritos aos tempos da Antiguidade clássica, onde predominavam os interesses da aristocracia comercial de Atenas.
 - São diferentes dos feitos dos romanos e dos de outros povos da Antiguidade, pela universalização das suas práticas democráticas e estéticas.
 - Ficaram restritos às conquistas estéticas da arquitetura e da escultura, onde se salientava a harmonia das formas como princípio estético.
9. A expansão de Roma durante a República, com o conseqüente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou sensíveis transformações sociais e econômicas, dentre as quais:

- a) Marcado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
- b) Fortalecimento da classe plebeia, expansão da pequena propriedade, propagação do cristianismo.
- c) Crescimento da economia agropastoril, intensificação das exportações, aumento do trabalho livre.
- d) Enriquecimento do Estado romano, aparecimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
- e) Diminuição da produção nos latifúndios, acentuado processo inflacionário, escassez de mão-de-obra escrava.

10. Leia o texto:

"Os homens que combatem e morrem pela Itália têm o ar, a luz e mais nada (...). Lutam e perecem para sustentar a riqueza e o luxo de outro, mas embora sejam chamados senhores do mundo, não têm um único torrão de terra que seja seu."

(Tibério Graco - Perry Anderson, Passagem da Antiguidade ao Feudalismo, pág. 60)

Os irmãos Tibério e Caio Graco, Tribunos da Plebe romana, pretendiam:

- a) Limitar a área de terras públicas (Ager Publicus) ocupadas por particulares e distribuir as mesmas aos cidadãos pobres.
- b) Limitar a área de latifúndios e distribuir as terras públicas aos Patrícios.
- c) Limitar o direito de cidadania romana aos habitantes do Lácio, Etrúria e Sabínia.
- d) Limitar a excessiva expansão territorial derivada de uma prolongada política de conquista e anexação de terras.
- e) Limitar a expropriação dos latifúndios e estabelecer propriedades coletivas.

Gabarito

1. C
2. C
3. E
4. B
5. C
6. C
7. C
8. A
9. D
10. A